

FONTE : GMCLASS. : 1829DATA : 09 08 90PG. : 24

RESERVAS INDÍGENAS

Yanomamis
criticam
a Funai

O secretário do Meio Ambiente, José Lutzenberger, recebeu telex de seis chefes de reservas indígenas Yanomami de Roraima, com denúncias sobre as más condições a que os índios estão sendo submetidos depois da reativação dos garimpos na região, a partir de junho último. O telex, assinado pelos caciques Xarera Maxathautheri I, Suse Maxathautheri II, Pedro Rotiptheri I, Bica Rotiptheri II, Mario Mapoxohipitheri e Irixana Hewen Ahipitheri, foi transmitido para a Seman, em Brasília, pelo bispo de Roraima, dom Aldo Mongiano, informa a Agência Brasil.

Os líderes Yanomami, no início da mensagem enviada a Lutzenberger, criticam a atuação dos funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai), também Yanomami, João Davi, Marcelo e Peri que atuam nas reservas localizadas na região do Paapiu, próxima à fronteira com a Venezuela. Segundo as lideranças, "eles são crianças, não sabem falar, são estúpidos e não têm responsabilidade".

O secretário do Meio Ambiente, José Lutzenberger, ainda não se pronunciou sobre a mensagem recebida. Mas, como informou sua assessoria, ele tem mantido contato nos últimos dias com o ministro da Justiça, Bernardo Cabral — a Funai é subordinada ao Ministério —, com o procurador geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga, e com o próprio presidente Fernando Collor. O objetivo do secretário é ver revogados os decretos que criaram reservas garimpeiras e áreas de florestas nacionais dentro do território dos índios Yanomami, em Roraima. Além disso, ainda de acordo com os assessores da Seman, a Funai e a Polícia Federal estão programando para este mês uma nova investida na região, a fim de expulsar os garimpeiros das reservas. No início do ano, os dois órgãos retiraram da área cerca de 20 mil garimpeiros.